A história do Fluminense



Filipe Chagas (ORG)

Fluminense Football Club

Fluminense Football Club (mais conhecido simplesmente como **Fluminense**, e popularmente pelos apelidos de Nense, Fluzão e Flu) é uma agremiação poliesportiva e cultural sediada no bairro de Laranjeiras, Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, no Brasil, fundada em 21 de julho de 1902. É uma sociedade civil de caráter desportivo, que tem como principal atividade o futebol.

Um dos quatro grandes clubes do Rio de Janeiro, primeiro entre os doze grandes do futebol brasileiro a entrar em campo e a ostentar a palavra futebol no nome, o Fluminense é o clube que mais

disputou campeonatos estaduais no Brasil, tendo sido presente em todas as edições do Campeonato Carioca de Futebol desde 1906, vencendo em trinta e duas ocasiões. Em competições nacionais é um dos times mais bem-sucedidos, com quatro títulos do Campeonato Brasileiro de Futebol, no qual o Fluminense é também o clube do Rio de Janeiro com mais presenças entre os quatro primeiros, e uma Copa do Brasil, tendo participado de três finais. Em competições internacionais, além da conquista da Copa Rio de 1952 o Fluminense ostenta dois vice-campeonatos em competições da Conmebol, na Copa Libertadores da América de 2008 e na Copa Sul-Americana de 2009.

Ostenta também títulos nacionais e internacionais de relevo em suas categorias de base e em esportes olímpicos e amadores, tendo como a maior conquista de outros esportes, a Taça Olímpica de 1949, destacando-se entre os seus títulos sul-americanos em esportes olímpicos coletivos, um inédito hexacampeonato sul-americano no vôlei feminino.

O clube joga desde 1904 no Estádio Manoel Schwartz, mais conhecido como Estádio de Laranjeiras, com a construção em si, erguida em 1919, sendo o primeiro estádio de cimento da América Latina, um dos muitos pioneirismos do Fluminense. O sucesso da equipe inspirou pelo menos outros 72 clubes que utilizam o seu nome

na América, Europa e África, sem considerar clubes que o homenagearam no uniforme ou no escudo.

História

Patriotismo e destaques



Aspecto noturno da sede do Fluminense



Estádio Manoel Schwartz visto da Tribuna de Honra



Ambiente de entrada da Sala de Troféus, com a Taça Gardano em destaque



Afrânio Costa com Harvey Vellela, Adhaury Rocha e Salvador Trindade, atiradores olímpicos



Waldo, o maior artilheiro

O Fluminense deu muitas demonstrações de civismo em sua História, salientando-se que durante a Primeira Guerra Mundial o clube criou uma batalhão que recrutou 83 reservistas apenas no primeiro momento, movimento de civismo que acabou seguido

por outras entidades esportivas posteriormente.

Além de sediar e patrocinar o Campeonato Sul-Americano de Futebol em 1919 e 1922, o Fluminense igualmente o fez na realização dos Jogos Olímpicos Latino-Americanos de 1922, competição precursora dos Jogos Pan-Americanos, sendo esses dois últimos os maiores eventos comemorativos do Centenário da Independência do Brasil, listados entre aqueles esforços patrióticos que chamam mais a atenção em seus primeiros 20 anos de atuação.

Nos Jogos Olímpicos de 1920, o atleta tricolor Afrânio Antônio da

Costa conquistou a primeira medalha olímpica da história para o Brasil, ao receber a medalha de prata na competição de tiro, e também neste dia, Afrânio e o também atleta tricolor, Guilherme Paraense, fizeram parte da equipe brasileira que conquistou a medalha de bronze por equipes na modalidade tiro-livre-pistola ou revólver, tendo ainda nesta Olimpíada Guilherme Paraense conquistado a primeira medalha de ouro para o Brasil.

Já em outubro de 1937 o Fluminense formou uma Escola de Instrução Militar que durante os anos de 1940 e 1941 conquistou o primeiro lugar em eficiência e disciplina de todo o então Distrito Federal, tendo preparado um curso de enfermagem em